

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

OBSERVAÇÃO DE ADOLESCENTE DO ENSINO MÉDIO NAS REDES SOCIAIS PARA COMPREENSÃO DE CARACTERÍSTICAS QUE RESSALTAM O DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR, AFETIVO-EMOCIONAL, INTELECTUAL, MORAL E SOCIAL.

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO MATRICULA 202004137859

OBSERVAÇÃO DE ADOLESCENTE DO ENSINO MÉDIO NAS REDES SOCIAIS PARA COMPREENSÃO DE CARACTERÍSTICAS QUE RESSALTAM O DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR, AFETIVO-EMOCIONAL, INTELECTUAL, MORAL E SOCIAL.

Trabalho apresentada à professora Marília Cammarosano como parte dos trabalhos a serem apresentados na disciplina PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (CEL0241/3522063) 9006.

Orientador: Marília Cammarosano Coorientador: Patricia Rossi Carraro

Brasília 2020

Figueiredo, Francisco Lima

Observação de adolescente do Ensino Médio nas redes sociais para compreensão de características que ressaltam o desenvolvimento físico-motor, afetivo-emocional, intelectual, moral e social. / Francisco Lima Figueiredo. - Brasília, 2020.

19 p.: il.; 30 cm.

Orientador: Marília Cammarosano Coorientador: Patricia Rossi Carraro Atividade prática como componente curricular - Universidade Estácio de Sá, Brasília, 2020.

1. Sociologia. 2. Meio Ambiente. I. Cammarosano, Marília . II. Carraro, Patricia Rossi . III. Universidade Estácio de Sá.

"O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola."

RESUMO

O presente trabalho ensaia enveredar pela multiculturalidade de Brasília e sua relação

com o meio ambiente. Estudaremos como a capital do pais, morada de pessoas que saem

do país todo para fazer aqui carreira e adotam essa cidade como sua. O próprio autor

mesmo veio do Rio de Janeiro para se fixar aqui há 17 anos e a cada dia se surpreende

com a riqueza cultural tipica do brasileiro, bem como a desigualdade imposta de forma

tão transversal.

Foi dado foco nesse ensaio a educação ambiental, cultura e relações entre si.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. Brasília.

SUMÁRIO

1	OBJETIVOS	9
2	INTRODUÇÃO TEÓRICA	11
2.1	A OBSERVAÇÃO E SELEÇÃO DO OBJETO	11
2.2	DO OBJETO SELECIONADO	12
2.3	EDUCAÇÃO	12
2.4	MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
3.1	PRÉ-REQUISITOS	13
3.2	PESQUISA	13
3.3	REFLEXÃO	13
4	DESENVOLVIMENTO REFLEXIVO	15
4.1	REFLEXÃO	15
4.2	ANÁLISE	15
5	RESULTADOS E CONCLUSÃO	17
5.1	RESULTADOS	17
5.1.1	Marx e o lixo	17
5.1.2	A escola classe no parque do lixo	17
5.2	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS	19

1 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo observação de uma jovem do ensino médio para compreender características que ressaltam o desenvolvimento físico-motor, afetivo-emocional, intelectual, moral ou social desses sujeitos.

Em virtude da pandemia do corona vírus (COVID-19) o objeto de observação será feito por meio de redes sociais, notadamente pelo YouTube, sem que se perca a perspectiva do trabalho em epígrafe.

Esse documento foi programado em L^ATEX, MikTeX, abntex2 e todo conteúdo possui links referenciais clicáveis, sejam tabelas, figuras, imagens de vídeos, autores com seu respectivo registro bibliográfico. Informamos que projeto gerador desse PDF está disponível no endereço (legível também pelo QR Code abaixo):

https://github.com/ChicoFigueiredo/estacio-Trab001-AASE-202004137859.git



Apresentação no OneDrive: < https://1drv.ms/p/s! AgRBucATAhUblzAldnG4LGnWNV-r? e=ykIvGi>



Vídeo aula no YouTube explicando o conteúdo: https://youtu.be/szsZ_Uuk1zk



2 INTRODUÇÃO TEÓRICA

2.1 A OBSERVAÇÃO E SELEÇÃO DO OBJETO

Como cita Martins (2017) em seu ensaio: "Diante das transformações ocorridas na sociedade contemporânea, com o advento da internet vivemos em uma sociedade conectada com as mídias sociais e com isso um cidadão comum pode se tornar mais conhecido e influenciar o comportamento de jovens. Isso pode ser possível com uma câmera na mão, uma ideia na cabeça e uma plataforma como, por exemplo, o You Tube, então surge o fenômeno conhecido como youtuber. Essas pessoas são fenômenos midiáticos, pois ao gravar vídeos sobre assuntos variados para entreter seu público, conseguem a adesão de milhares de pessoas e acabam lucrando/ganhando em média US\$ 1 a cada mil visualizações por vídeos."

E, em complemento, os ensaistas relatam que "Os resultados obtidos foram que as temáticas preferidas pelos adolescentes foram: Humor, imitações, seriados, jogos online, beleza, trolagens¹, orientação sexual, questões sociais, políticas, estudos, futebol e músicas. Os participantes afirmam ficar em média 5 horas por dia conectados assistindo vídeos e seguindo os youtubers nas redes sociais para saberem o assunto do próximo vídeo, bem como, acompanhar a vida dos mesmos. Todos participantes afirmaram que se inspiram em pelo menos em um youtuber para tomar uma decisão ou ter opinião sobre algum fato do cotidiano. Portanto, os resultados obtidos foram satisfatórios aos nossos objetivos, pois os adolescentes através da observação tendem a imitar alguns comportamentos que os youtubers apresentam. Reforço vicariante, modelagem, desinibição e autoeficácia foram alguns dos conceitos que identificamos no processo de modelagem no comportamento e personalidade dos adolescentes, isso pela influência dos youtuberes. Inferimos que adolescentes na busca de si e de sua identidade, procuram no youtuber inspiração para modelar seu comportamento e sua personalidade, tomando para si, as características dos modelos. As características dos observadores e as consequências recompensadoras associadas ao comportamento, reforçam ou enfraquecem os comportamentos já existentes nos adolescentes."

Observar um adolescente no YouTube parece ser uma excelente oportunidade de analisar sobre os aspectos solicitados nesse relatório como também ter consciência do que é tratado pelas crianças e adolescentes na relação ao conteúdo apresentado e tentar estabelecer vínculo com os tópicos apresentados.

Trolar é uma gíria da internet que significa zoar, chatear, tirar o sarro, fazer uma pegadinha. Consiste em sacanear os participantes de uma discussão em fóruns da internet, com argumentos sem sentido, apenas para enfurecer e perturbar a conversa. Atualmente, o ato de trolar alguém não acontece só no ambiente virtual. Trolar vem do inglês troll

2.2 DO OBJETO SELECIONADO

Foi selecionado para esse trabalho o perfil da YouTuber Zabetta Macarini, que responde pelo canal

- 2.3 EDUCAÇÃO
- 2.4 $\,$ MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL $\,$

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 PRÉ-REQUISITOS

Como instruído:

- Aplicar de modo reflexivo paradigmas e conceitos estudados na disciplina para a
 construção de práticas de educação, que tornem mais equilibradas as relações entre
 a sociedade e o meio ambiente.
- Observar as diferentes interações estabelecidas pelas comunidades com os recursos naturais do entorno sociopolítico cultural onde vive e convive.
- Aplicar na prática conceitos da Sociologia e da Antropologia relacionados às práticas de educação e desenvolvidos pela disciplina Aspectos Antropológicos e Sociológicos da Educação, adotando postura de futuro (a) professor (a).

3.2 PESQUISA

Dado o contexto, era necessário estabelecer critérios para seleção do objeto de estudo. Esses critérios visam preservar os pré-requisitos e não desviar do foco do objetivo desse trabalho, logo foram os seguintes critérios para poder escolher o objeto de estudo:

- Escolher um canal no YouTube, pelo alcance e audiência
- O canal escolhido seja um adolescente de no máximo 19 anos de idade
- O canal escolhido ter conteúdo de ao menos 3 anos de vídeos frequentes (ao menos 1 por mês em média)
- O canal ter vídeos mais abrangentes e com interação com fãs e membros da família

3.3 REFLEXÃO

Apresentação no OneDrive: https://ldrv.ms/p/s!AgRBucATAhUblzAldnG4LGnWNV-r?e=ykIvGi





4 DESENVOLVIMENTO REFLEXIVO

4.1 REFLEXÃO

Diante desse cenário, venho estabelecer uma ligação entre o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal proposto por Vygotsky como maravilhosamente explicado em Coelho (2010): 'A noção vygotskyana de "zona de desenvolvimento proximal" tem, de início, uma marca teórica. Na concepção sociocultural de desenvolvimento, a criança não deveria ser considerada isolada de seu contexto sociocultural, em uma espécie de modelo RobinsonCrusoé-criança. Seus vínculos com os outros fazem parte de sua própria natureza. Desse modo, nem o desenvolvimento da criança, nem o diagnóstico de suas aptidões, nem sua educação podem ser analisados se seus vínculos sociais forem ignorados. A noção de zona de desenvolvimento proximal ilustra, precisamente, esta concepção. Esta zona é definida como a diferença (expressa em unidades de tempo) entre os desempenhos da criança por si própria e os desempenhos da mesma criança trabalhando em colaboração e com a assistência de um adulto. Por exemplo, duas crianças têm sucesso nos testes de uma escala psicométrica correspondente à idade de 8 anos; mas, com uma ajuda estandartizada, a primeira não alcança senão o nível de 9 anos, enquanto a segunda atinge o nível de 12; enquanto a zona proximal da primeira é de um ano a da outra é de quatro anos. '

E mais adiante, 'Nessa noção de zona proximal, a tese da criança como ser social gera um aporte metodológico de grande significado, uma vez que ele enfoca o desenvolvimento da criança no seu aspecto dinâmico e dialético. Aplicada à pedagogia, essa noção permite sair do eterno dilema da educação: é necessário esperar que a criança atinja um nível de desenvolvimento particular para começar a educação escolar, ou é necessário submetê-la a uma determinada educação para que ela atinja tal nível de desenvolvimento? Na linha das ideias dialéticas das relações entre processos de aprendizagem e de desenvolvimento que analisamos, Vygotsky acrescenta que este último é mais produtivo se a criança é exposta a aprendizagens novas, justamente na zona de desenvolvimento proximal. Nessa zona, e em colaboração com o adulto, a criança poderá facilmente adquirir o que não seria capaz de fazer se fosse deixada a si mesma.'

4.2 ANÁLISE

5 RESULTADOS E CONCLUSÃO

- 5.1 RESULTADOS
- 5.1.1 Marx e o lixo
- 5.1.2 A escola classe no parque do lixo
- 5.2 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

- 1 MARTINS, B. C. D. S. J. M. D. C. N. A. P. A. S. M. A influÊncia dos youtubers na personalidade do adolescente: Aprendizagem observacional. 2017. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/47446-a-influencia-dos-youtubers-na-personalidade-do-adolescente--aprendizagem-observacional/. Citado na página 11.
- 2 COELHO, I. I. E. P. Lev Semionovich Vygotsky. [S.l.: s.n.], 2010. Citado na página 15.